



Publicado em 27/10/2024 - 08:53

Oliveira reeleito em Mauá (SP) evita que PT seja varrido da Grande SP

Márcio Padrão

Colaboração para o UOL, em São Paulo (SP)

Marcelo Oliveira (PT) foi reeleito prefeito de Mauá (SP). Ele derrotou, no segundo turno das eleições municipais, Atila Jacomussi (União). O resultado evitou uma "terra arrasada" para o partido do presidente Lula, que no passado foi uma grande força política na região do ABC paulista, na zona sudeste da Grande São Paulo.

Como José de Filippi Junior perdeu a campanha à reeleição em Diadema, Mauá agora é a única cidade do ABC comandada pelo PT.

O que aconteceu

Com 100% das urnas apuradas, Oliveira ficou com 54,05% dos votos válidos, ou um total de 102.115. Jacomussi teve 86.817 votos, o equivalente a 45,95% dos votos válidos. Desde que a reeleição se tornou possível no Brasil, em 1997, Oliveira é apenas o segundo prefeito a conseguir o feito em Mauá — antes dele, Oswaldo Dias (PT) foi eleito em 1996 e reeleito em 2000. O vice de Oliveira é Juiz João (PSD).

Campanha foi folgada. No primeiro turno da atual eleição, o petista ficou na frente, com 45,13% dos votos, seguido de Jacomussi, que teve 35,56%. Outros três candidatos concorreram: Sargento Simões (PL), que obteve 10,2% dos votos, Zé Lourencini (PSDB), 6,78%, e Amanda Bispo (UP), 2,33%.

Para ajudar Oliveira, Lula subiu ao palco de um comício no último dia 20. O presidente estava acompanhado da primeira-dama, Janja, dos ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Luiz Marinho (Trabalho) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), todos do PT. Lula exaltou vários programas de seu governo, como o Mais Médicos e o Pé-de-Meia, e pediu que Mauá lhe desse "Marcelo de presente" neste dia 27, que é seu aniversário.

Disputa havia sido mais acirrada em 2020. Naquele ano, o então prefeito de Mauá — o mesmo Atila Jacomussi da disputa deste ano — havia chegado em primeiro lugar na apuração do primeiro turno. Mas houve um segundo turno, e, nele, Marcelo Oliveira obteve a virada e venceu por uma margem de menos de 3.000 votos, assumindo a Prefeitura pela primeira vez. O candidato do União Brasil agora está no segundo mandato como deputado estadual em São Paulo. Aos 51, o comerciante foi vereador e depois prefeito de Mauá de 2017 a 2020.

Com a vitória de Oliveira, Mauá se torna a maior cidade do estado de SP governada pelo PT. O partido conta seis vitórias nas últimas oito eleições no município.

Crise no berço de Lula? No ABC paulista, região conhecida por ter revelado Lula como líder sindical em greves de metalúrgicos de 1978 a 1980, a maioria dos prefeitos já eleitos em 2024 não são do PT nem mesmo da esquerda. Gilvan (PSDB) ganhou em Santo André com 60,98% dos votos válidos no primeiro turno; em São Caetano, Tite Campanella (PL) saiu vitorioso com 59,61% dos votos válidos. Em São Bernardo, o segundo turno foi tomado pela centro-direita, com uma disputa entre Marcelo Lima (Podemos) e Alex Manente (Cidadania). Em Diadema, José de Filippi Junior (PT) perdeu para Taka Yamauchi (MDB).

Quem é Marcelo Oliveira?

Oliveira, 54, nasceu e cresceu em Mauá. Seus pais saíram do Ceará para São Paulo em busca de melhores condições de vida. Antes da política, Oliveira trabalhou no comércio local e como motofretista. Entrou na GM em 1994 e começou a militância sindical na montadora.

Ex-vereador, tornou-se prefeito em 2020. Na ocasião, enfrentou uma situação inversa à atual: seu adversário na campanha também foi Atila Jacomussi, que então estava no PSB e era o prefeito de Mauá tentando a reeleição.

Defensor da segurança do trabalho. Quando trabalhou na GM nos anos 1990, foi integrante da Cipa (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes) por seis mandatos consecutivos. Destes, foi vice-presidente em dois.

Currículo nos estudos e na metalurgia. Graduou-se em processos de produção e tem pós-graduação em políticas públicas. Em 2004, elegeu-se diretor executivo da Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT-SP (Central Única dos Trabalhadores de São Paulo), exercendo dois mandatos. Em 2007, assumiu cargo de diretor social do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, sendo

reeleito três anos depois.

Destaque como vereador. Em 2008, foi eleito para o primeiro mandato legislativo; na época, foi o vereador mais votado na história do PT em Mauá. Foi reeleito para mais dois mandatos consecutivos. Foi ainda presidente da Câmara da cidade de 2015 a 2016.

Desafios para governar Mauá

Com 418 mil habitantes, Mauá é conhecida pela grande presença de indústrias, relevo com grandes elevações e preservação de Mata Atlântica. Um de seus problemas históricos é uma rede de água deficitária, que levou a uma crise de abastecimento em 2018. Outros problemas são: a necessidade de mais creches e escolas públicas; a escassez de espaços de esporte e lazer; e a falta de pessoal e equipamentos para a Guarda Municipal.

<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2024/10/27/marcelo-oliveira-reeleito-em-maua-sp-evita-que-pt-seja-varrido-de-berco.htm>

Veículo: Online -> Portal -> Portal BOL